



GAZETA EXTRAORDINARIA  
 D O  
 RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1811.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

AS ULTIMAS NOTICIAS DE LISBOA.

*Lisboa 7 de Novembro.*

**A** CABAMOS de vêr nas noticias de *Londres*, que mais bem informados, em lugar de 900 homems, que nas Gazetas antecedentes davão ao Exercito *Francez de Portugal*, o fazem constar agora de 700, o que era a verdade. Mas alguns milhares destes não são combatentes, os quaes erão de 60 a 650, quando os *Francezes* sahirão de *Almeida* para *Coimbra*.

Nas duas acções do *Bussaco*, e de *Coimbra* perdêrão 1500 homems; pois que, se alguns centos de feridos da batalha de 27 de Setembro se acharão em *Coimbra*, tambem *Miller* e *Wilson* encontrarão junto a *Mortagoa*, e nas visinhanças do *Mondego* alguns centenares de extraviados, que não entrão na conta dos 500 aprisionados em *Coimbra*. Não he tão facil calcular a perda, que os *Francezes* tem tido depois que passarão o *Mondego*: mas he certo que tinhão a 22 de Outubro 600 doentes, com pouca differença, sem meios alguns de os curar; e que todos os dias chegão desertores, e prisioneiros. O dia da sua maior deserção passarão para nós 200 inimigos; e o ataque mais consideravel que tem havido foi o do *Sobral*, em que tiverão de perda 300 homems. Tal he o estado dos inimigos no nosso paiz.

No Postscripto do Correio de *Londres* do n.º 33 vem duas asserções relativas ás forças dos Exercitos em *Portugal*, ambas erroneas: na primeira se diz, que *Massena* recebêra 1500 homems de reforços; quando não recebeu nem hum homem, antes a sua perda diaria he consideravel, e o seu Exercito se vai desfazendo aos poucos; a segunda he que as tropas *Portuguezas* de toda a especie (quer dizer de linha, ligeiras, e Milicianas) são somente 5400 homems; ninguem deixa de conhecer, que este calculo he absolutamente falso, ainda que não seja facil saber qual he o número das nossas tropas, que estão acantonadas entre as linhas, e *Lisboa*.

*Relação do Exercito Francez dada por alguns Portuguezes aprisionados pelo inimigo, e ultimamente trocados.*

O Exercito Francez he actualmente de 40 a 50<sup>000</sup> homens, inclusos os doentes: traz hum prodigiosa quantidade de bagagens, que occuparião hum legoa de extensão, e que não vem em carros, de que tem pouquissimos, puchados por bois, mas em carroças, e outras especies de transportes, tirados por bestas. Neste serviço se empregão cousa de 6<sup>000</sup> homens, não combatentes. Tem-lhe morrido grandissima quantidade das bestas de transporte, e as tem supprido muitas vezes com cavallos tirados aos Soldados de cavalleria. As carroças estão pela maior parte em estado deploravel, estando quasi desconjuntadas entre si algumas das peças de madeira, que as compoem. Nestes transportes trazem munições de guerra, algumas de boca, bagagens da Officialidade, e dos Regimentos, roupas, e outros effeitos saqueados, &c.

A sua cavalleria seria de 9 a 10<sup>000</sup> cavallos: não he facil calcular a perda, que terá tido por a terem muito espalhada, até ás margens do alto Tejo; mas he certo, que lhe tem morrido muitos; que se tirarão outros para o serviço da artilheria; que hum grande número de desertores pertencem a cavalleria, &c. Em quanto ao seu actual estado, ha Esquadrões mui fracos, e outros que inda estão em bom estado de serviço. Destes os Dragões são os que estão melhores, e tambem os que vem mais ricos, trazendo cordões, e outras peças de ouro, e trazem as bolsas com o dinheiro roubado cingidas á roda da cintura.

A sua maneira de subsistir tem sido a seguinte: — Quando chegarão, havia ainda bastante trigo e milho, que não se tinha podido trazer, ou destruir, muitos gados, e muita uva, e fructa nos campos: Porém os moinhos estavam destruidos, e não poderão restabelecer, senão hum pequeno número, de modo que o pão nem chegava para os Officiaes. Por essa razão comião a carne sem regra, e sem economia, requerendo em carne a ração que lhes faltava no pão; e tambem aproveitavão sómente as melhores peças; de modo que no fim de Outubro, tempo, em que se fez a troca dos prisioneiros, havia já poucas rezes, e muitos Soldados Francezes começavão já a comer carne de burro, e de cavallo. As uvas, e as fructas supprirão muito as suas privações, mas estavam totalmente acabadas no fim de Outubro.

Em quanto ao pão, comião-no pizado, e cozido depois: e o milho tambem o comião assado. — Tanto este alimento, como a carne, não era já, ha muito tempo, temperado com sal, que se tinha acabado de todo. Em *Alemquer*, onde os prisioneiros estavam, se hia já acabando o pão; mas inda o havia para *Santarem*, e suas visinhanças ignorando-se comtudo se o farião transportar de lá, o que lhe não era facil, ou mudarião a principal posição das suas tropas mais para a retaguarda. Soltavão promiscuamente cavallos, bois, e machos nos campos, em que havia ainda milho verde; mas os prisioneiros não sabião, se este genero de subsistencia estava já esgotado, ou não; mas neste tempo do anno não o pôde já haver; até apodreceria com as chuvas. Hum tal estado empeiora todos os dias.

10 de Novembro.

Chegarão noticias de *Cádiz* até 31 do passado: as suas noticias são satisfactorias; por ellas vemos confirmada a nossa opinião, relativa ao successo de *Murat* na *Sicilia*: desembarcou com effeito 3500 homens nesta Ilha; mas fórao derrotados pelos *Inglezes*, ficando 1200 prisioneiros.

Na *Catalunha* continuão os inimigos a perder gente em pequenos, mas continuos choques. Os *Aragonezes* se preparavão para entrar em campo: continuavão as molestias entre os *Francezes* da *Andaluzia*: o *Empecinado*, e muitos outros Chefes de guerrilhas, de que se fallava menos ha alguns tempos, tronavão outra vez a entrar no campo contra os *Vandalos*.

A *Galliza* está actualmente livre de inimigos, e cuida em por-se em hum estado formidavel de defesa; augmenta o Exército, arregimenta, e disciplina os parsanos, fortifica os desfiladeiros. Mas se auxiliando os *Asturianos* ella podesse conseguir libertar aquelle Principado, ficaria com o seu flanco coberto por esse lado, e não teria mais que attender aos inimigos do Reino de *Leão*.

Na *Navarra* estava arvorado o estandarte da liberdade. O celebre *Espoz e Mina*, hum dos mais famosos Chefes de guerrilhas que tem a *Hespanha*, dá a lei naquella Provincia; e o General *Dufour*, seu Governador por parte de *Napoleão*, se acha encerrado em *Pamplona*: elle tinha ás suas ordens huma divisão dividida em guarnições; estas tendo soffrido varios choques, e achando-se a divisão muito reduzida, foi ultimamente reforçada por outra de 7000 homens, que veio de *França*; inda não sabemos exactamente se foi certa a victoria de *Espoz e Mina* ganha nos principios de Agosto, de que fallavão os Diarios de *Alicante* e de *Badajoz*.

A *Castella a Velha*, ou para fallar mais exactamente a *Rioja*, e as Provincias de *Burgos* e *Soria* estão occupadas por huma divisão, ás ordens de *Dorsene*. Aqui as guerrilhas são tambem numerosas, sendo as principaes as de *Merino*, *Salazar*, e *Amor*, e dão bem que fazer ás guarnições *Francezas*.

A porção do Reino de *Leão* que fica ao Norte do *Douro*, a que os *Francezes* chamão o 6.º governo, he occupada pela divisão de *Kellerman*: nesta parte da *Hespanha* ha poucas guerrilhas, a excepção das que girão ao pé de *Valhadolid*.

Deste modo cinco notaveis provincias de *Hespanha*, a saber, *Biscaya*, *Narra*, *Asturias*, *Castella a Velha* e *Leão* se achão opprimidas por cinco divisões *Francezas*, cuja força he na verdade pouco adequada para hum tal fim. Os antigos Castellos que os *Hespanboes* tinham, e que os *Francezes* tem reparado, assim como outros novos fortins que tem feito, são o apoio daquellas pequenas guarnições.

He por este motivo que o Marquez da *Romana* mandou destruir todas as fortificações, que os *Francezes* tinham mandado fazer na *Extremadura*; porque dispondo-se os *Hespanboes* para extremar os *Francezes*, principalmente pela guerra de tropas ligeiras, he evidente que todas estas pequenas fortificações pelo interior da *Hespanha* são funestas aos *Hespanboes*, e só ute's aos *Francezes*: aquelles facilitarão muito as suas operações, minando-as, arrazando-as, em fim destruindo-as do modo que lhes for possível. Se os Patriotas poderem estabelecer-se nas *Asturias*, os deste Principado, e os da *Navarra* metterão entre dois fogos as guarnições *Francezas* da *Castella a Velha* e da *Biscaya*, e até cortarão quasi totalmente a communição com *França*. Se o ponto das *Asturias* tem sido sempre interessante para os *Hespanboes*, depois dos progressos da guerra nacional (chamada insurreição na lingua barbara) na *Navarra*, muito mais interessante se tem tornado ainda.

*Aragão*. — Este Reino se cha occupado pelo 3.º Corpo ás ordens de *Suchet*; tem com pouca differença 20000 homens, e consta de tres divisões: duas estão na *Catalunha*, e Reino de *Valencia*, emprehendendo o cerco de *Tortosa*, e a terceira ficou de guarnição em *Saragoça*, e outras terras mais consideraveis de *Aragão*. A divisão de *Villacampa* tinha já invadido parte deste Reino; mas as partidas de patriotas, que o devião auxiliar, erão pouco consideraveis; e sobre tudo não tinha ali apparecido hum Chefe semelhante a *Mina*, ou ao *Empecinado*, que podesse animar e regular os seus movimentos. Não se pôde negar que 7, ou 8000 homens não podem resistir por muito tempo á guerra dos patriotas; e que *Suchet*, a não ser brevemente bem succedido em *Tortosa*, vêr-se-ha obrigado a vir soccorrer os seus companheiros.

*Catalunha*. — Esta Provincia merece a admiração da nossa idade: as fortissimas Praças de *Barcelona*, e *Figueiras* fôrão aleivosamente occupadas no tempo do infame *Godoy*; *Lerida* tomada por traição: a immortal *Gerona* e *Rosas* entradas depois de mortiferos cercos: muitas tropas *Francezas* tem sido victimas da constancia dos *Catalães*; actualmente *Macdonald* se acha ali commandando o 7.º Corpo;

mas não tem feito operação alguma importante: antes lhe foi necessaria a cooperação da maior parte do 3.º Corpo, que he o que veio tomar *Lerida*, e está cercando *Tortosa*, para elle poder resistir aos esforços de *O-Donell*. As medidas porém que está tomando o Congresso Provincial, são tão sabias, e tão energicas que não duvidamos que este Principado seja capaz de resistir a seus inimigos, inda que sejam tres, ou quatro vezes mais numerosos que os das outras Provincias. Que seria se todas tivessem mostrado a mesma energia e patriotismo que a *Catalunha*!

*Reino de Valencia.* — As tropas *Hespanholas* deste Reino não tem por ora inimigo algum, mais que as duas divisões do 2.º Corpo, que cercão *Tortosa*; o desejo que os *Francezes* tem de roubar a bella e rica Cidade de *Valencia* lhes tem feito já por duas vezes tentar a sua conquista, inda que infructuosamente: mas aquelle desejo cresce com a demora; e os *Valencianos* bem podem ter abertos os olhos sobre os seus interesses; huma nimia confiança traz apoz si a negligencia nas cousas mais essenciaes para a organização e disciplina do Exercito, e defesa das Praças; e quando as cousas se regulão melhor, he quando se reputa imminente hum perigo inda remoto. Talvez que esta breve reflexão seja desnecessaria, e que já a estas horas os *Valencianos* tenham affastado do seu territorio esse assassino dos infelizes habitantes de *Lerida*; mas os inimigos usão de tantos meios para nos destruir, que não devemos perder occasião alguma de inculcar a grande necessidade que ha de grandes sacrificios, muita actividade, e penosos trabalhos para os vencer e repellir.

*Murcia.* — Este Reino não tem tambem inimigos alguns: no seu territorio se acha o bello porto de *Cartagena*, e os seus habitantes estão mui desembaraçados para augmentar e aperfeiçoar as suas fortificações.

*Castella a Nova.* — Nesta grande Provincia ha fortes guarnições inimigas; mas nenhum Corpo d'Exercito. Póde dizer-se que he a Patria das guerrilhas: aqui *D. João Martin* (o *Empecinado*), *Francisquete*, o *Medico*, e tantos outros tem sido o terror dos inimigos: estes tratão de fazer fortificações para que a sombra dellas possam dominar o paiz; mas este expediente tem hum termo; os *Francezes* não podem estar fechados e sem communicação; os seus Correios, e as escoltas que vem pelos viveres são mortas, ou aprisionadas; e além disso as searas e os gados irão progressivamente diminuindo, e chegará hum tempo, que talvez não esteja remoto, que nem achem mantimentos que roubar, nem habitantes tranquillos a quem governem; mas sómente homens, que abandonando as Povoações, e retirados para os montes, lhes fação a guerra com o ferro, e com a fome. Este partido parece penoso e difficil aos homens que estão em sua casa, vivendo commodamente: mas depois de hum ou dois annos de captiveiro, os *Francezes* tiverem comido, e roubado tudo, quando as marchas das tropas, e a continua guerra tiverem destruido os ultimos recursos, então os *Hespanhoes* abandonarão gostosos os esqueletos de suas tristes habitações, lançar-se-hão nas guerrilhas por precisão, e virão a fazer por necessidade o que muitos de seus irmãos tem feito por virtude.

*As Andaluzias.* — Occupão tres Corpos do Exercito; o 1.º ás ordens de *Victor*; o 4.º ás ordens de *Sebastiani*, e o 5.º ás ordens de *Mortier*. O 1.º Corpo tem de observar a Ilha de *Leão*, que está impenetravel, e que não precisa já do grande Exercito que ali está: o 4.º oppõe-se ao Exercito de *Blake*; o 5.º he o que pertende agora tornar a invadir a *Extremadura*. Nesta Provincia está o Exercito da Esquerda, e não tem que combater mais *Francez* algum, á excepção dos que pertencem ao 5.º Corpo.

O 2.º ás ordens de *Regnier*, o 6.º ás de *Ney*, e o 8.º ás de *Jannot* formão propriamente o Exercito de *Portugal*, e não pezáo por ora sobre a *Hespanha*.

Sobre *Cádiz* não ha, nem póde haver novidade militar alguma. — Porém as novas Côrtes podem trazer huma grande influencia nos mesmos negocios militares. Entre os diversos Pertendentes á Regencia he natural que escolhão aquella Personá-

do de repente o todo, e tive a felicidade de ver que as acima mencionadas tropas escolhidas podião no momento da victoria ter a sua vez de fugir diante de 763 Soldados novos, (conforme mostra o mappa incluso) cujo invencivel valor nunca lhes permittio o considerarem o perigo que corrião, atacando tropas veteranas pela primeira vez. Preseguimos os *Francezes* até ás suas linhas e até debaixo do fogo da sua artilheria, que fizeram jogar sobre nós com metralha. Sinto que só o Alferes chamado *Deniz* do 10.º Regimento de *Hussares* e mais 2 Soldados fóraõ prisioneiros; mas (em consequencia de elles terem 108 homens de infantaria, maior número de cavalleria do que nós, e grande número de artilheria para os proteger, e nos destruir, se nos tivessemos arriscado demasiado longe) foi o ataque e a retirada tão repentina, que não era possivel ter feito mais. Por esse mesmo motivo he que nós só podémos apoderar-nos e tirar 12 cavallos: o número dos mortos não se pôde verificar; mas se V. Excellencia quer imaginar seis esquadrões formados atacando de repente tropas dispersas, deve suppôr que ha de ter sido consideravel o número dos mortos, e todos os que entrárioem nesta acção concordão nesta idéa.

Cada individuo vio alguns sobre o campo á roda de nós. V. Excellencia pôde suppôr que tirei grande parte das informações acima mencionadas a respeito da tropa, do prisioneiro, e elle concorda com o que eu digo no resto. As consequencias desta acção fóraõ as mais importantes como V. Excellencia poderá observar pela Proclamação inclusa, que o Excellentissimo Sr. Marquez de *la Romana* se dignou publicar, e os differentes Officiaes Generaes affirmão-me que foi a salvacão da principal parte do seu Exercito, como foi a causa de se livrarem mais de 400 Coroneis, Ajudantes de Campo, Officiaes e Soldados de cavalleria, que tinhão sido aprisionados no ataque da manhã, e que escaparão todos em consequencia de atacarmos o inimigo. Tenho pena de participar a V. Excellencia que a nossa perda (inda que pequena) consistio neste ataque, de hum moço muito digno chamado *José da Costa*, Tenente do Regimento n.º 5, o qual se suppõe ter sido morto e 27 Officiaes inferiores e Soldados; mas muitos destes suppoem-se extraviados sómente até agora; no momento da retirada não perdemos hum homem, fóra os que perdêraõ os seus cavallos, que são incluídos no número acima dito. Fáltraõ-nos tambem alguns cavallos e egoas, mas debaixo das mesmas circumstancias que os homens.

Agora só tenho que fallar no valor e zelo dos Officiaes e da tropa, que tinha a honra de commandar no dia da acção. Ser-me-hia impossivel neste momento (mas eu informarei a V. Excellencia em pouco tempo) o nomear pessoa alguma em particular, todos mostrarão o maior ardor (na verdade demasiado) antes e no tempo do ataque, e com alguma experiencia mais deve ir á par com qualquer tropa do mundo. Não ha ainda hum anno completo que eu tenho commandado tropa *Portugueza*; mas conforme a minha opinião possuem qualidades as mais eminentes para virem a ser os melhores Soldados possiveis. Acho-me em grande obrigacão para com elles pela sua promptidão e zelo nesta occasião acima mencionada.

A pressa obriga-me a acabar aqui, e tenho a honra de ser de V. E. o mais humilde e obediente criado.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Marechal *Beresford*.

(Assignado.)

*George Alen Madden*, Brigadeiro.

Mappa dos mortos, feridos, e extraviados que teve a Brigada de Cavalleria commandada pelo Brigadeiro *Madden*.

Quartel de *Merida* 17 de Setembro de 1810.

	Mortos.	Feridos.	Extraviados e prisioneiros.
Dous Esquadrões do Regimento de cavalleria N.º 3.	Soldado 1		Sargentos e Furrieis 1
			Ferradores 2
			Trombetas 1
			Cabos, Anspeçadas Soldados 2



Regimento de Ca-  
valleria n.º 5.

Dito n.º 8.

Subalterno	1
Cabos, Anspeçadas e Soldados	14
Cabos, Anspeçadas e Soldados.	6
Total	27

○ Official que ficou prisioneiro foi o Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia do Regimento de cavalleria n.º 5, *José da Costa de Ataíde e Teive*, tendo sido muito ferido. (Assignados.) *Madden*. — *Manoel de Brito Mozinbo*, Ajudante General.

*Relação dos cavallos mortos, e extraviados.*

Regimento de cavalleria n.º 5.

Cavallos mortos 7

Ditos extraviados 14

Dito n.º 8.

Egoas extraviadas 10

Cavallos tomados ao inimigo.

Regimento de cavalleria n.º 5 2

Dito n.º 8 9

Somma 11

Somma 31

*N. B.* Fôrão tomados ao inimigo muitos mais cavallos pelos paisanos, o que não fez a tropa em razão de não ser isto possivel no movimento.

*Badajoz 19 de Setembro.*

*Proclamação do General em Chéfe, o Marquz da Romana, ao seu Exercito.*

Soldados. — Outra vez ameaça o barbaro inimigo a Provincia da *Extremadura*, e se apresenta em numero para nella exercer os seus inauditos furores. — Sei que não o temeis, e que cada dia se augmenta mais o vosso immortal odio e indignação. Sem auxilio de Tropa estrangeira haveis contido muitas vezes os seus furores nesta mesma Provincia, abatendo-os, e fazendo-lhe pagar bem caro as suas ousadias, e roubos. Que sera pois agora com o auxilio da valorosa Brigada de cavalleria *Portuguesa*, que commanda o Brigadeiro *Madden*, a quem temos visto cobrir-se de gloria immortal na acção do dia 15 sobre *Fuente de Cantos*, atacando e destroçando a cavalleria inimiga, que com forças dobradas vinha perseguido e affugentando a nossa cavalleria! Sigamos pois este bom exemplo, Soldados, confiemos na justiça da sagrada causa, em nosso valôr e constancia, e não duvidemos que os nossos continuos esforços inutilisarão os do prefido inimigo. — Viva *Hespanha*, viva *Fernando VII.*

(Assignado)

*Romana.*

O Major General de Infantaria — *José O-Donell.*

(*Estes inimigos, que os nossos batêrão, são 14 ou 1500 homens, commandados pelo General Francez Regnier, que de Sevilha sobirão para a Extremadura.*)

*Estado actual das diversas Provincias da Hespanha.*

As tres Provincias, que compoem a *Biscaya*, tem por Governador Francez a *Tbouvenot*, com huma unica divisão, dividida em guarnições. A insurreição se começa ali a manifestar; mas não tem feito grandes progressos por falta de armas, de apoio, e principalmente de Chéfe. O General *Renovales*, já bem conhecido nos Annaes da guerra nacional, está destinado para a grande obra de libertar aquellas Provincias. Acha-se actualmente na *Galliza*, meditando, e trabalhando nos meios com que ha de concluir esta empreza. Esperamos com impaciencia que elle comece as suas operações.

Nas *Asturias* se acha o General Francez *Bonet* com huma divisão. Era atacado por diversos Chéfes *Hespanhoes*: não temos por ora noticia se elles no mez de Setembro continuavão a ganhar as vantagens, que tinham alcançado em Agosto contra os *Vandalos*. Se assim fôr, não será de admirar que a divisão de *Bonet* seja destruida, e arrojada do Principado.

*Extracto de hum Officio do Excellentissimo Marechal General Lord Wellington, dirigido a S. Excellencia o Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, de Pero Negro em data de 10 do corrente.*

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Não tem occorrido cousa alguma de importancia depois que transmitti a V. Excellencia o meu antecedente despacho de data de 3 do corrente. O inimigo fez a 5 do presente mez hum reconhecimentô sobre *Abrantes*, e debaixo do coberto desta operação moveo hum pequeno corpo de cavalleria, e infantaria a travez da *Beira baixa* para as bandas de *Villa Velha*, evidentemente com a intenção de obter a posse da ponte, que existia naquelle lugar sobre o *Tejo*; acharão-a comtudo destruida; voltando em razão disto estes destacamentos do inimigo para *Sobreira Formosa*.

O maior número de barcos que o inimigo pôde juntar, tirando-os das differentes immedições, estão servindo na ponte que construirão no rio *Zezere*, a qual he assas má, e será, eu assim o espero, destruida.

Pelas minhas ultimas participações de *Badajoz* de datas de 4 do corrente, vejo que o corpo do commando de *Mortier* ainda permanece em *Sevilha*, e que as tropas, que o compõe, se achão em hum estado mui doentio.

O dia 7 do corrente foi o destinado para se conferirem ao Excellentissimo Senhor Marechal Commandante em Chêfe do Exercito *Portuguez* as insignias da muito Honor. Ordem do Banho. Foi convidado pelo Excellentissimo Lord *Wellington* para assistirem a esta Solemnidade o que havia de mais distincto na Nobreza, no Corpo da Officialidade e no da Magistratura desta Côrte. No Palacio de *Mafra* ás 3 horas da tarde o Excellentissimo Lord Visconde *Wellington* conferio as insignias da dita Ordem ao Excellentissimo Sr. *W. C. Beresford*, sendo este apresentado pelo Tenente General *Sir Brent Spencer*. Seguiu-se depois hum esplendido e bem servido jantar nas sallas do Palacio, de mais de 400 talheres, distribuidos por 8, ou 9 mesas. S. Excellencia o Marechal General tinha estabelecido hum telegrapho vocal desde o seu Quartel General até *Mafra*, de modo que dentro em 5 minutos podia ser avisado do que passasse nas linhas, e estas noticias se transmittião regularmente de quatro em quarto de hora. O jantar começou das 7 para as 8 horas da noite, e durou até depois das 10. As saudes, que se fizeram, fôrão a S. A. R. O PRINCIPE REGENTE destes Reinos; a S. M. *Britannica*; a S. M. *Catholica*, o Senhor *D. Fernando VII.*; a S. Excellencia o Marechal Commandante em Chêfe; a S. Excellencia o Marechal General Lord *Wellington*; a S. Excellencia o Marquez de *la Romana*. Nada pôde mostrar tanto o socego, e a tranquillidade de *Lisboa* como esta funcção feita, para assim dizer, na presença do inimigo, a 5 legoas da Capital, e á qual concorreo hum grande número de pessoas distinctas de hum e outro sexo. Com effeito, a indifferença que se tem a respeito do inimigo, e a confiança no valôr invencivel do Exercito Alliado não podem provar-se de hum modo mais evidente.

Depois do jantar, S. Excellencia o Marechal General se despedio da companhia, e partio para as linhas. Começou depois o baile, que durou até o outro dia de manhã, terminando assim esta magnifica e extensa funcção, com grande prazer de todos, e sem o menor accidente. Na verdade não podia haver hum motivo mais alegre para a Nação *Portugueza*; porque o Exercito *Portuguez*, que deve a sua organização e disciplina ao seu Commandante em Chêfe, não podia mostrar melhor o grão de pericia militar, com que aprendeo a regular a coragem característica da nossa Nação, ha muitos seculos, do que pela superioridade com que

tem batido constantemente hum inimigo, que tanto credito tinha alcançado na *Europa*, e tão pouco dos *Pyrineos* para cá.

No dia 10 do corrente desembarcáram da Fragata *Perola* 244 Portuguezes, dos que estavão ha muitos annos captivos em *Argel*, e para o resgate dos quaes se tinha feito huma subscrição em *Lisboa*. Embarcáram em *Argel* 247; mas dois morrerão na viagem, e hum ficou por impossibilitado. Tinha-se dirigido para *S. Paulo* huma Procissão, feita pelos Religiosos da Redempção dos Captivos, a esperallos; mas infelizmente, por causa do tempo, não poderão desembarcar antes de ser já muito noite; mas então mesmo seguirão pelas ruas principaes de *Lisboa* o seu destino para o Convento da *Trindade*, onde estava prompto o jantar do costume, e se achava o Tribunal da Meza da Consciencia. He huma grande satisfação para todos os homens de bem, vêr sahir dos ferros, e restituir ao livre exercicio das suas faculdades naturaes tantos Christãos, que a desgraca tinha sepultado naquelle calamitoso estado. Porém he para lamentar que, no mesmo tempo, em que os Gabinetes illustrados da *Europa* trabalham por abolir o Commercio da Escravatura (o que em algumas partes só pôde executar-se muito lentamente, e substituindo-lhe alguma medida equivalente), tentando de conciliar a prosperidade, e a agricultura do Novo Mundo, com os deveres da Religião, da Moral, e da Humanidade, haja ainda Potencias na Costa Septentrional de *Africa*, que continuem no seu antigo habito da escravatura dos Christãos. Talvez a não ser a Revolução *Franceza*, os grandes Potentados da parte a mais civilizada do Mundo tivessem podido fazer entender aquellas Potencias huma ordem de interesses menos odiosa, e mais consideravel, tal como a que seguirão os *Caribaginezes*, antigos habitantes daquelle mesma Costa. Mas a perturbação da presente idade tem deixado continuar aquelle funesto systema; e nós devemos actualmente dirigir somente todas as nossas vistas para o resgate dos Captivos, que inda ficarão em *Argel*: elles reclamão a nossa generosidade, e he da nossa honra acabar o mais depressa possivel esta Obra magnifica em si, e muito honorifica para a nossa Nação: he verdade que estamos em circumstancias apuradas; mas esperamos sahir com gloria immortal da crise presente, e os grandes animos distinguem-se por vencer grandes obstaculos.

#### A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Melata que sabe perfeitamente cosinhar, lavar, e engomar; falle com *José Antonio de Oliveira*, rua da *Quitanda*, n. 37.

Em a noite de 18 para 19 do mez de Dezembro de 1810 fugio de casa de seu senhor hum preto, Nação *Angola*, idade pouco mais ou menos de 18 annos, com riscas de alfo a baixo nas duas faces, dentes iguaes, espigado, cheio de fogagem, ou sarna: levava vestida huma tanga azul, e camiza da mesma côr: a qualquer pessoa que o achar, se roga que o mande restituir a seu dono no largo da *Lapa do Desterro* n. 11, e se lhe darão boas alviçaras.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahirão as Embarcações seguintes: A 20, para o *Rio Grande* os Bergantins, *Argelino*, Mestre *Modesto Gonçalves Ramos*; e o *Pensamento Ligero*, Mestre *João Mannel dos Santos*: e para *Santa Catharina* o Bergantim *Santo Antonio Restaurador*, Mestre *Joaquim Ignacio da Silveira*. A 24 para o *Rio Grande* o Bergantim *S. José*, Mestre *Manoel José da Silva*. A 25 para *Pernambuco* o Bergantim *S. José Americano*, Mestre *Joaquim Rodrigues Gama*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.